



## DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UM OLHAR SOBRE OS MODELOS FAMILIARES

Maristella Inácio de Freitas; Alessandra Chrisostomo (orientador) - Psicologia  
maristella.freitas@edu.ung.br; ale@psicologaale.com

**Palavras-chave:** Dependência química. Família. Drogas e Adolescência.

Os estudos realizados como tentativa de entender o uso abusivo de drogas na adolescência, aponta a família como uma das fontes de socialização primária, e afirmam que as práticas educativas e os estilos de criação podem facilitar ou não, o uso abusivo de substâncias psicoativas. Apesar das inúmeras transformações na organização e estruturas familiares, a influência familiar na formação da personalidade do indivíduo é inquestionável. É na adolescência que estes indivíduos, vão a busca de novas respostas, vivenciam confrontos, contradições e questionam as imposições, a vontade de ser e fazer diferente cresce dentro de cada indivíduo. É neste momento que ocorre a busca por novas experiências e através da curiosidade e pressão dos grupos de pares; e caso uma boa estrutura familiar não tenha sido instituída desde a primeira infância pode iniciar o uso de substâncias químicas. A partir deste cenário, tornou-se relevante compreender e caracterizar modelos familiares que podem facilitar o uso e abuso de substâncias químicas. Este projeto tem o objetivo de entender como modelos familiares disfuncionais podem influenciar o uso e abuso de substâncias químicas. Para isto, será necessária a verificação do ambiente social mais especificamente o ambiente familiar, e identificar a qualidade das relações entre dependentes e seus cuidadores e se estas relações facilitam ou influenciam o uso de substâncias

químicas. A pesquisa é de caráter bibliográfico e será dividida em quatro etapas: I - adequação e aprofundamento do material teórico, com base nas informações obtidas nesta etapa de fundamentação que serão definidos os parâmetros a serem aprofundados no estudo; II – levantamento de pesquisas publicadas sendo que o conteúdo passará por um processo de levantamento qualitativo; III – análise qualitativa dos textos; IV – organização e redação final. O projeto espera contribuir com a produção acadêmica da Psicologia, ao tematizar questões sobre a influência de modelos familiares, no uso e abuso de substâncias psicoativas, inclusive no que tange aos aspectos formais desta produção, assim como os aspectos discursivos da mesma. Além disso, tem como pressupostos teóricos o pensamento sistêmico e a terapia familiar sistêmica em um paradigma pós-moderno. Este projeto de pesquisa através de inúmeras bibliografias conceituadas, referentes ao tema, tais como: livros, teses, dissertações, monografias e artigos, espera contribuir com os estudos acerca da instituição família e sua relevância no cenário social aditivo ou terapêutico.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 13).